

II Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação - GEPCAT Reunião de Trabalho (aberta) – 19 de agosto de 2010

Início 18h10 e término 19h40

Local: Auditório da ECI - UFMG

Mediadora: Elisa Campos Machado (UNIRIO)

Relatora: Lidia Alvarenga (UFMG)

Pauta proposta:

- Informes gerais e organização das discussões;
- Participação do Brasil nos estudos para elaboração de padrões internacionais;
- Política brasileira para produção de conteúdos na área e tradução;
- Avaliação das atividades realizadas pelo GEPCAT.

A reunião teve início às 18h10, com um número significativo de participantes (aproximadamente 50 pessoas), em sua maioria, docentes, pesquisadores e bibliotecários. Poucos alunos permaneceram na reunião de trabalho.

1. Informes gerais e organização das discussões:

- Foi apresentado um breve relato do histórico da constituição do grupo e, na sequência, a mediadora apresentou a proposta de iniciar as discussões a partir do perfil do grupo, passando a seguir para as ações, envolvendo os pontos 2, 3 e 4 da pauta, o que foi aceito por todos.

2. Perfil do grupo:

- Reafirmou-se o caráter aberto e participativo do GEPCAT com espaço para todos aqueles interessados pelo tema: professores, pesquisadores, estudantes e profissionais que atuam e se interessam pela área de catalogação.
- Discutiu-se a necessidade de abrir e ampliar a participação do GEPCAT em Eventos Nacionais, criando espaços para debate específicos sobre o tema catalogação, o que exige programação prévia.
- O Prof. Fernando Modesto (USP) apresentou sugestão de segmentação do grupo em 3 comunidades, a saber: comunidade de docentes/pesquisadores; Comunidade de práticas profissionais (atuantes no mercado de trabalho); Comunidade de estudantes. Justificou que cada uma delas tem interesses

peculiares ou necessidades mais específicas de discussão e que dessa forma seria mais fácil organizar os trabalhos e o encaminhamento de discussões. Exemplificou com os eventos da área, onde os segmentos poderiam ter um envolvimento maior, no ENANCIB os docentes/pesquisadores poderiam articular os encontros, da mesma forma SNBU ou CBBB teria maior envolvimento dos profissionais. No entanto, naquele momento, a maioria dos participantes da reunião considerou a necessidade de priorizar o fortalecimento do GEPCAT como um todo. Dessa forma, esta proposta poderá ser repensada num momento futuro, aspecto que foi apoiado por todos.

3. Participação do Brasil nos estudos para elaboração de padrões internacionais:

- A representante da FEBAB, Rosa Correa, reafirmou o interesse de a FEBAB instituir a Comissão Brasileira de Tratamento da Informação. A Comissão será composta por Comitês Técnicos responsáveis pelas áreas de atuação que forem necessárias para o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil. O primeiro Comitê a ser implantado é o Comitê Técnico de Catalogação. Um dos objetivos deste Comitê é realizar traduções, para a língua portuguesa, de documentos produzidos pela IFLA, além de códigos de catalogação. Os regimentos internos da Comissão e do Comitê estarão disponíveis, a partir de novembro, no site da FEBAB. O convite para participação no Comitê Técnico foi feito a todos os presentes e foi ressaltado que os interessados deverão contatá-la, através da FEBAB. Tratou-se da articulação entre FEBAB e Biblioteca Nacional a favor de projetos como esse. Os problemas de divulgação e acesso a documentos produzidos pela FEBAB serão resolvidos pela Comissão.
- IFLA: não se avançou propriamente na questão das representações para os debates internacionais sobre normas. Esta questão será discutida após o contato com a IFLA e a divulgação do regimento interno.

4. Política brasileira para produção de bibliografia e tradução de textos:

- Sobre a produção de bibliografia pelo Grupo, a Profa. Plácida L. V. A. da C. Santos (UNESP Marília) apresentou o trabalho que vem desenvolvendo com seus alunos para a disponibilização em ambiente web de planos de ensino e de bibliografia, resultado do primeiro Encontro. Falou-se da necessidade de se ter um espaço para disponibilizar esse material, tendo um moderador responsável pela análise e inclusão de novos itens.
- Quanto aos planos de aula das disciplinas da área, deve-se continuar a coleta, atualizando o arquivo já existente e disponibilizá-lo para todos.

- Tratou-se da tradução de textos de interesse e compartilhamento entre os membros do Grupo. Lembrou-se que este compartilhamento deve levar em conta os direitos autorais dos autores, a não ser que sejam utilizadas para fins didáticos e de modo controlado.
- Levantou-se a necessidade de se elencar tópicos para pesquisa, incluindo pesquisas interdisciplinares sobre catalogação. Foi comentado que a bibliografia em desenvolvimento poderia dar subsídios para uma análise da literatura sobre o assunto.

5. Avaliação das atividades realizadas pelo GEPCAT:

- Considerou-se que o GEPCAT já vem trabalhando na linha do proposto até então, havendo, entretanto, necessidade de aperfeiçoamento e de continuidade.
- A realização do II Encontro foi analisada como um fator de sucesso e com a recomendação de estimular a continuidade das discussões presenciais e à distância, via grupo.

6. Proposta para o III Encontro:

- Ficou acordado que os Encontros terão sua continuidade de dois em dois anos.

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2010.